

## **In Memoriam: Pedro Ramos – “Economia, Territórios e Governança: dos modelos à política de desenvolvimento regional”**

Este número da RPER é especial. É especial pela qualidade dos contributos que o compõem, mas também porque nos permite homenagear Pedro Nogueira Ramos, diretor fundador desta revista, estimado por muitos dos seus autores e leitores e que marcou de forma indelével as últimas gerações de economistas com interesse no estudo aplicado da ciência regional, que hoje o recordam com saudade.

O Professor Pedro Ramos (1957-2021), Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi um economista marcante, distinguindo-se sobretudo pelo seu enfoque na Economia Aplicada, contribuindo de forma notável para aproximar a teoria económica à realidade, entender como os diferentes agregados económicos se inter-relacionam e, em última análise, como é que as suas dinâmicas podem ter impacto na saúde económica das regiões e na vida das pessoas que nelas habitam.

Pedro Ramos dedicou uma parte importante da sua vida académica e profissional à produção e análise de Estatísticas económicas, com destaque para a sua dimensão regional. Assumiu o cargo de Diretor das Contas Nacionais do INE entre 2001 e 2003, e atuou em diferentes períodos como consultor do EUROSTAT para as Contas Regionais, ajudando a desenhar regras comuns para os países Europeus. Assumia a Estatística, em primeiro lugar, como um instrumento para um melhor conhecimento das sociedades e, como tal, fundamental para a conceção e implementação de políticas públicas, com o objetivo último de promover o bem-estar. Um dos seus legados mais visíveis neste domínio é o desenvolvimento do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, abrangendo os Municípios portugueses, que continua a ser regularmente publicado pelo INE, seguindo no essencial a metodologia originalmente proposta por Pedro Ramos. Os indicadores incluídos neste Estudo constituem um tipo de informação muito relevante à escala municipal, particularmente para apoiar a análise e a definição de políticas públicas locais. Na dimensão do uso e interpretação das estatísticas, a referência ao seu livro mais emblemático é incontornável: “Torturem os Números que Eles Confessam. Sobre o mau uso e abuso das estatísticas em Portugal e não só”. É um livro que destaca a importância da Estatística, mas que também provoca e destaca a possibilidade do seu mau uso e interpretação enganadora ou enganosa, seja por ignorância ou maliciosamente.

Pedro Ramos foi fundamental na criação e consolidação de uma rede de investigadores em Economia Regional, incluindo colegas Portugueses, mas com importantes conexões internacionais. Neste âmbito, deve destacar-se o seu papel na APDR (Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional), nomeadamente como um dos seus membros mais ativos. A comunidade de académicos e outros profissionais interessados no Desenvolvimento Regional e nas questões do território, reconhece o seu papel crucial na disseminação de conhecimento nestas temáticas, particularmente pelo facto de ter sido fundador desta revista - a Revista Portuguesa de Estudos Regionais, da qual foi Diretor entre 2007 e 2016, contribuindo para que esta publicação ultrapassasse com sucesso o seu período de incubação e obtivesse posteriormente o reconhecimento nacional e internacional que permite que hoje a RPER seja uma revista indexada internacionalmente no EconLit (e bases associadas: JEL on CD, e-JEL e Journal of Economic Literature), na Qualis (Brasil), Latindex e na Scopus. No contexto internacional, foi membro fundador do EU-REAL, um centro europeu virtual de investigação em Ciência Regional, com origem no REAL (Regional Economics Applications Laboratory - University of Illinois at Urbana-Champaign) e que conta com a colaboração de membros investigadores de uma dezena de países europeus.

Dedicou a sua vida de docente à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde também estudou, marcando sucessivas gerações de estudantes pela sua capacidade pedagógica, conhecimento, entusiasmo e capacidade de aliar a prática à teoria. Deve também ser reconhecido o seu papel enquanto promotor de novas formações associadas à Economia Aplicada, com enfoque na Economia Regional, nomeadamente ao nível de Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos.



*(<https://www.uc.pt/ects/catalogo/feuc/article?key=a-86d98da34c>)*

Este número da RPER desafia-nos à leitura de 7 artigos, que congregam a participação de 21 autores provenientes de diversas geografias (Portugal, Espanha, Polónia, Marrocos, Malásia e África do Sul) e que, direta ou indiretamente, estão relacionados com os temas que foram objeto principal da produção científica de Pedro Ramos, incluindo: modelos input-output multi-regionais, cadeias de valor globais, construção de indicadores sintéticos de base regional e determinantes do desenvolvimento e coesão territorial.

No artigo “Cluster Engineering & Tooling: da importância na Região Centro à inserção na cadeia de valor global” João Pedro-Ferreira, José-Miguel Rebolho, Luís Cruz, Vítor Raposo e Ana Sargento, desenvolvem um estudo detalhado da relevância do cluster “Engineering & Tooling” para a Região Centro de Portugal, adotando uma metodologia inspirada no legado de Pedro Ramos. Triangulando diferentes níveis de informação estatística e diversas ferramentas de análise, os autores analisam a concentração geográfica deste cluster, as interdependências intersectoriais, e a sua integração no contexto do comércio internacional e das cadeias de valor global.

António Almeida, no artigo “Tourism development and economic growth: the Validity of the Tourism-Led Growth Hypothesis for Madeira” foca-se numa região particular, a Região da Madeira, analisando o papel do Turismo, setor que constitui a base económica daquela região, a exemplo do que acontece na esmagadora maioria das regiões insulares no mundo. Os resultados obtidos, baseados na estimação de um modelo econométrico, permitem validar a relação positiva entre o desenvolvimento do Turismo e o crescimento real do PIB no longo prazo, demonstrando que o setor evidencia capacidade para resistir a choques adversos.

A inspiração que os trabalhos de Pedro Ramos potenciam, particularmente na sua vertente de análise estatística ao nível territorial, está igualmente bem patente no artigo “Contributos para o estudo da fixação de talento à escala regional: Um Índice de Criatividade em Portugal”, de José-Miguel Rebolho, Eduardo Barata e Luís Peres Lopes. Neste estudo, alicerçado no conceito de “classe criativa” de Richard Florida, é desenvolvida uma metodologia para a criação de um Índice de Criatividade para os 308 municípios Portugueses, sendo os resultados relacionados com a capacidade dos municípios para fixar talento, fator amplamente reconhecido como potencialmente determinante para qualquer decisor político ao nível local ou regional. Este estudo contribui para uma melhor compreensão do que faz um dado território mais apelativo para a

fixação de novas pessoas, e por outro lado, para apoiar uma abordagem empiricamente sustentada das políticas regionais promotoras da fixação de talento à escala regional.

O artigo “Análise do uso de solo no desenvolvimento socioeconómico da fronteira Luso-Espanhola: Euro-cidades Ibéricas”, de Rui Alexandre Castanho, José Manuel Naranjo Gómez, Sérgio Lousada, José Cabezas e Luís Loures coloca o enfoque nas regiões fronteiriças, que apresentam desafios específicos em termos de desenvolvimento e coesão territorial, analisando o impacto do uso do solo sobre o desenvolvimento socioeconómico, em 4 cidades Espanholas localizadas junto à fronteira entre Portugal e Espanha. A análise, desenvolvida em 4 momentos distintos do tempo, permite relacionar tipos de uso do solo específicos com o desenvolvimento socioeconómico das regiões em estudo, constituindo-se como uma importante informação para os decisores públicos, particularmente no que se refere ao ordenamento do território à escala local.

Os dois artigos seguintes focam-se no setor do Turismo, setor de inegável relevância para o desenvolvimento territorial das regiões em Portugal, mas também mundialmente. O artigo “Does biodiversity matter in the tourism demand model? International evidence”, da autoria de Nur Jaz, Muzafar Habibullah, Azman-Saini e Shivee Kaliappan, estuda o papel da biodiversidade (entre outras variáveis explicativas) enquanto fator de atração nos destinos turísticos, através de um modelo econométrico em painel, envolvendo 120 países e o período temporal de 2010 a 2016, cujos resultados evidenciam um impacto positivo da biodiversidade na procura turística. Deste modo, realçam o papel que o turismo, particularmente o turismo associado aos recursos naturais, pode desempenhar no desenvolvimento dos territórios.

Uma perspetiva distinta sobre o setor é adotada em “Factors affecting the adoption of destination management systems by stakeholders: Proposal of an explanatory model”, em que João Estêvão, Leonor Teixeira e Maria João Carneiro estudam o lado da oferta, num contexto em que o Turismo é cada vez mais suportado em ferramentas tecnológicas que permitem ganhos de eficiência, de qualidade das experiências e de sustentabilidade em toda a cadeia de valor. Neste artigo são analisados os fatores que determinam a adoção de Sistemas de Gestão de Destinos (SGD) por parte dos operadores turísticos. Através dos resultados de um questionário aplicado a 326 operadores turísticos, os autores salientam o papel positivo que a disponibilidade de recursos e a visão estratégica exercem sobre a propensão para adotar SGD e o impacto negativo de plataformas web alternativas, bem como a inexistência de SGD complementares.

Por fim, o artigo “The local agri-food system of the date palm in Tafilalet (Morocco): towards the territorialisation and sustainability”, de Mohamed Zahidi e Jamila Ayegou, oferece-nos uma análise interessante sobre as dinâmicas de desenvolvimento territorial num território muito particular: um oásis, neste caso, Tafilalet, em Marrocos, cuja economia local assenta essencialmente no sistema agro-alimentar da palmeira de tâmaras. Os autores adotam uma abordagem qualitativa, conjugando um estudo documental com a realização de entrevistas a 64 atores do sistema agro-alimentar em análise: cooperativas, empresas privadas, entidades públicas, associações, consumidores, etc. A informação recolhida permite efetuar uma caracterização detalhada da evolução recente deste sistema agro-alimentar em termos de produção, valorização, qualidade e certificação e comercialização, procurando também aferir o seu grau de integração de princípios de sustentabilidade.

Este número é especial porque, através destes trabalhos, diversos, mas com um denominador comum de valorizar a relevância da dimensão regional, nos permite homenagear o Professor Pedro Ramos e, desta forma, contribuirmos, num espaço e num modo também especiais, para o reconhecimento dos méritos do trabalho que desenvolveu em prol da ciência regional em Portugal e além-fronteiras, e da Revista Portuguesa de Estudos Regionais.

### **Editores Convidados:**

**Ana Sargento:** *ana.sargento@ipleiria.pt*

**Eduardo Barata:** *ebarata@fe.uc.pt*